



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

DIAGNÓSTICO DE ESPOROTRICOSE EM *Felis catus domesticus*: COMPARAÇÃO ENTRE DUAS TÉCNICAS LABORATORIAIS

CAMILA DA SILVA LOURENÇO

O fungo *Sporothrix schenckii* é uma micose que pode afetar animais e humanos. Este fungo está presente tanto no solo quanto em restos de vegetais. A transmissão é intercorrida por inoculação direta do fungo por meio de arranhadura e/ou mordedura de animais afetados, sendo gato a maior fonte contaminante, ou em atividades ocupacionais que tenham relação com o manuseio com terra. Este trabalho de pesquisa teve por objetivo avaliar e comparar os resultados obtidos por meio de exames laboratoriais de culturas fúngicas e citológicas realizados em material proveniente de lesões cutâneas de felinos domésticos acometidos pelo fungo causador da esporotricose atendidos no hospital veterinário da UENF em Campos dos Goytacazes, RJ. Foram avaliados clinicamente 100 felinos, de ambos os sexos e de diferentes idades, portadores de lesões sugestivas para esporotricose. De lesões ulceradas e/ou nodulares, foram coletadas amostras de exsudatos cutâneos utilizando-se de swab estéril que, em seguida, eram encaminhados para o Laboratório de Sanidade Animal (LSA) do Centro de Ciências Tecnológicas e Agropecuárias (CCTA) da Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) para as análises citológica e micológica. A técnica de citologia foi realizada através da coloração de GRAM em lâmina e visualizada em microscópio óptico em objetiva 100X. Com isso, foi possível observar estruturas leveduriformes, ovais e alongadas, em formato de 'charuto' compatíveis com *S. schenckii*. Visto que, a cultura micológica, sendo o diagnóstico definitivo para tal doença, foi realizada em placas de petri contendo meio de cultura em ágar Sabouraud Dextrose incubada a 25-29 °C por 15 dias. Desta forma, obteve-se, macroscopicamente, colônias filamentosas, de aspecto membranáceo, de cor branca nas bordas e centro escuro. Os resultados obtidos revelaram que, das 52 amostras positivas, 09 foram consideradas positivas somente na citologia, 23 somente após a cultura micológica, e 20 foram consideradas positivas para ambas as técnicas. Conclui-se que embora a citologia apresente boa especificidade, a cultura micológica apresenta maior grau de sensibilidade em amostras com pouco exsudato mesmo em casos negativos na citologia. Animais considerados positivos para *S. schenckii* tanto para uma quanto para ambas as técnicas laboratoriais foram encaminhados para o tratamento clínico.

Palavras-chave: Fungo. Arranhadura. Citologia.